



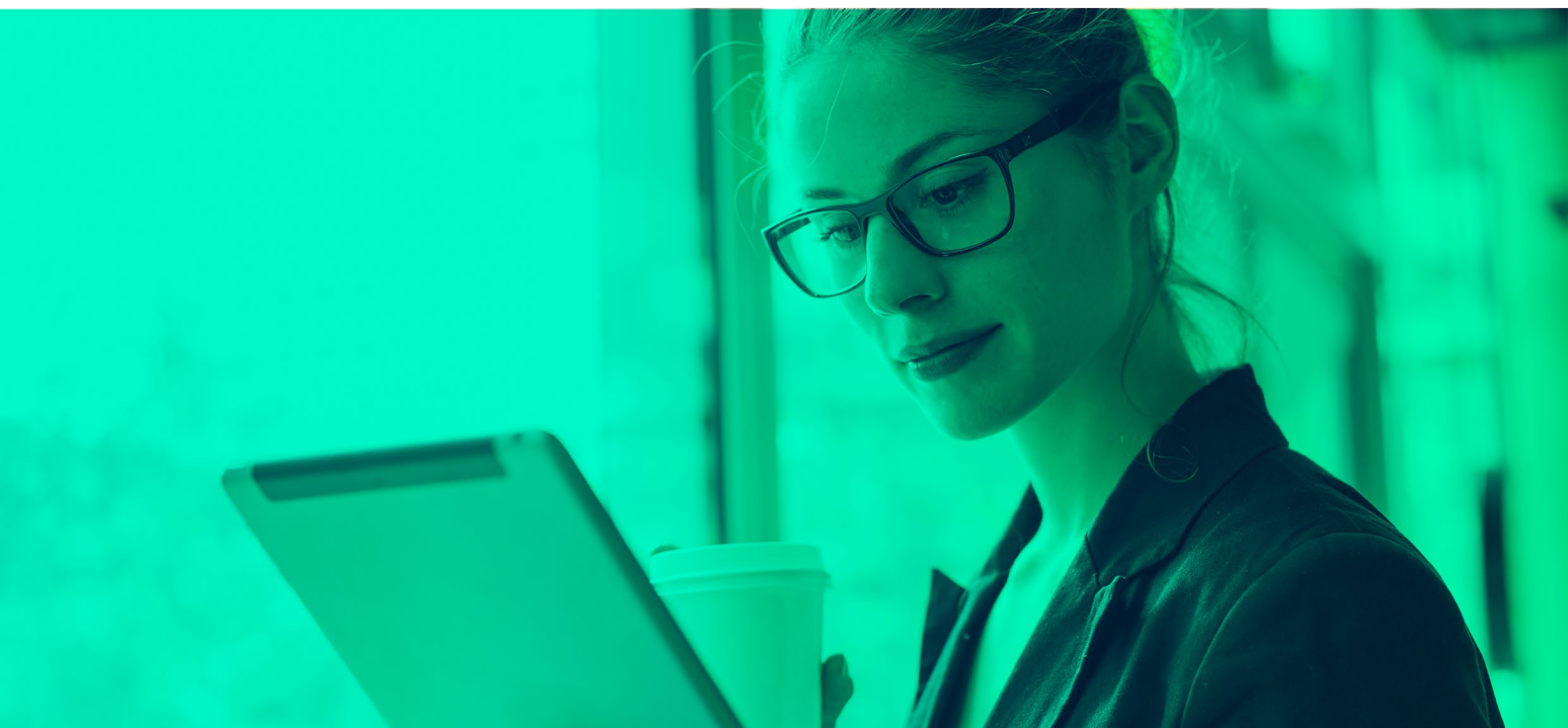
Cenário esperado para 2021

Introdução

Depois de um ano atípico, nós da Tendências Consultoria, realizamos nosso tradicional evento de fim de ano, o 2021 em Perspectiva, no dia 16 de dezembro, para apresentar o cenário político e econômico esperado para 2021.

O evento contou com a participação de Elizabeth Farina, Alessandra Ribeiro, Denise de Pasqual, Maílson da Nóbrega e Gustavo Loyola.

O Whitepaper é resultado do trabalho da nossa equipe de Macroeconomia e Análise Setorial, a partir de informações públicas e reflexões construídas ao longo dos últimos meses.



Expectativa para 2021



Quadro internacional

- Cenário de recuperação importante nas principais economias, com premissa de vacinação em massa a partir do final do 1º. trimestre
- Manutenção de estímulos fiscais e monetários relevantes
- Efeitos positivos da administração Biden para previsibilidade e redução da aversão ao risco



Quadro doméstico

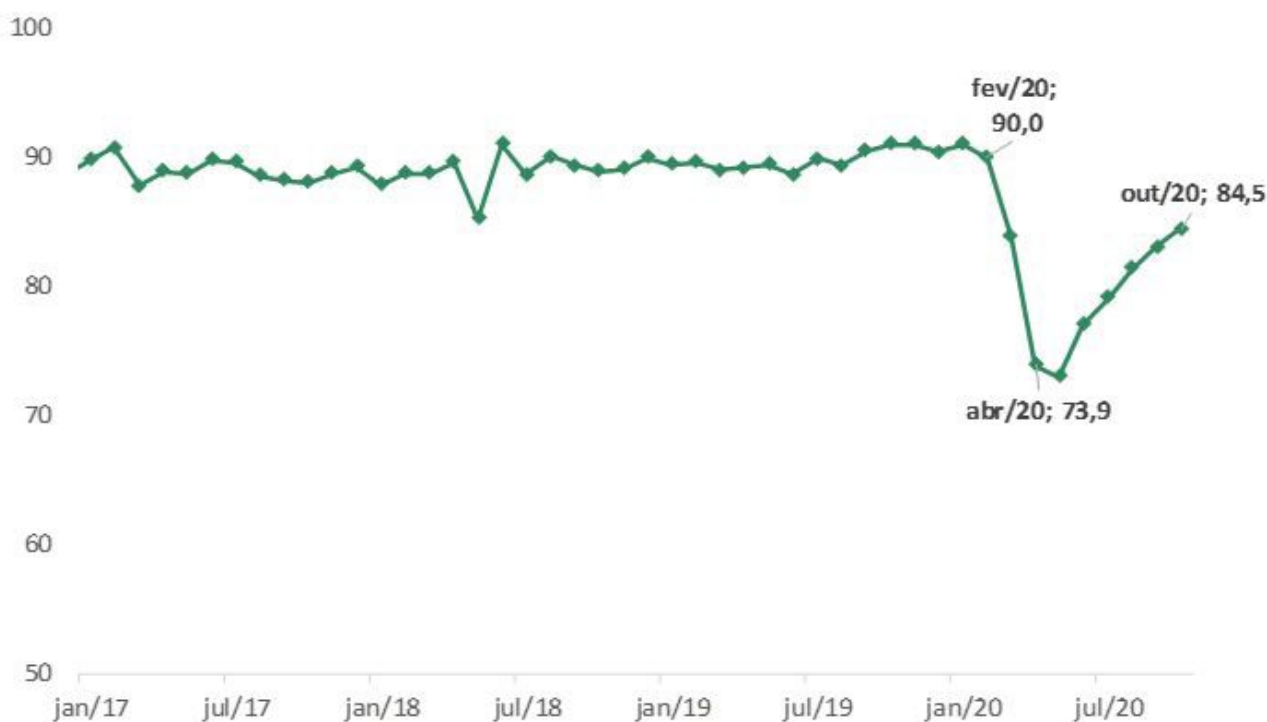
- Pragmatismo na condução da agenda econômica, com foco na preservação da emenda do teto de gastos
- Orçamento de 2021 e aprovação da PEC emergencial



*Quadro atual
da recuperação*

Volume de serviços

Índice (dessaz.)



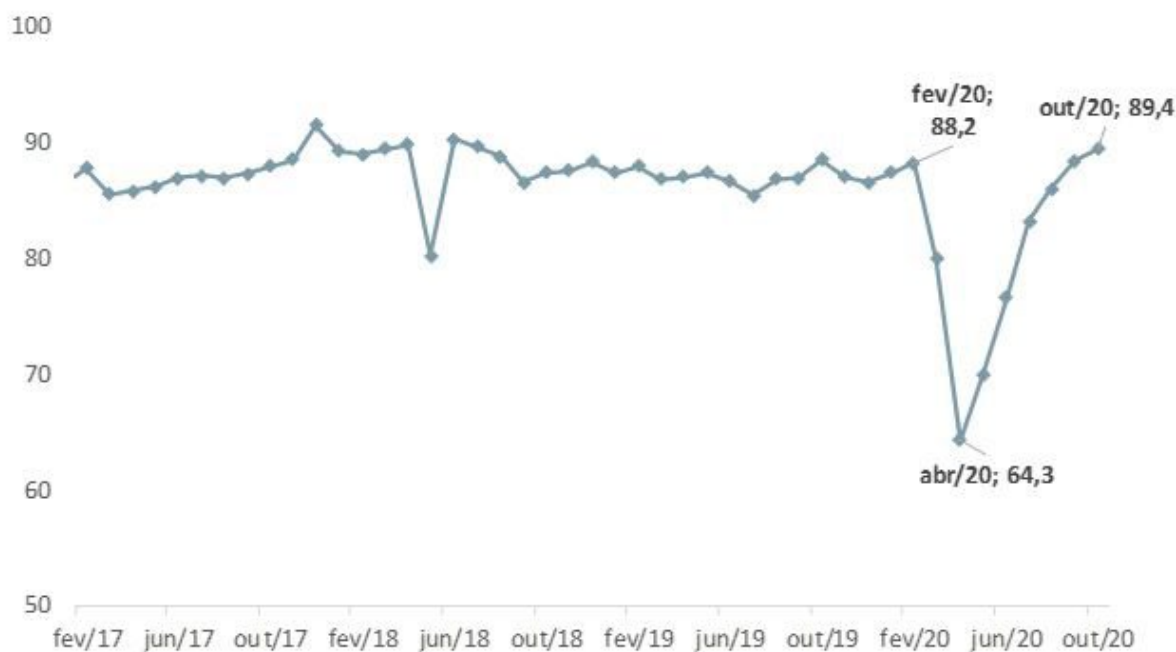
Vendas comércio varejista ampliado

Índice (dessaz.)



Fonte: IBGE (Elaboração: Tendências)

Produção industrial Índice (dessa.z.)



Fonte: IBGE (Elaboração: Tendências)

Estamos vendo um processo de recuperação que é heterogêneo entre os setores, mas também movimentos rápidos.

Alessandra Ribeiro,
durante o evento 2021 em Perspectiva

PIB



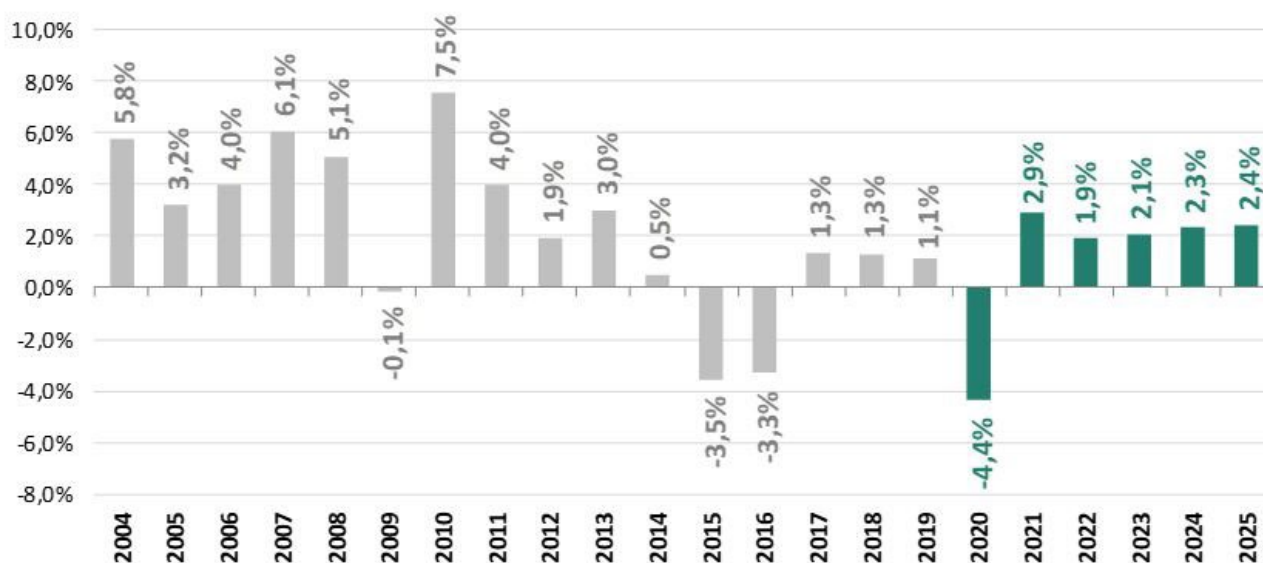
A expectativa é de recuperação gradual em 2021.

Evolução trimestral

Economia deve perder ritmo no início de 2021 com:

- a) fim do auxílio emergencial
- b) incertezas sobre cenário fiscal
- c) quadro pandêmico

PIB (YoY)



Fonte: IBGE. Elaboração e projeções Tendências.



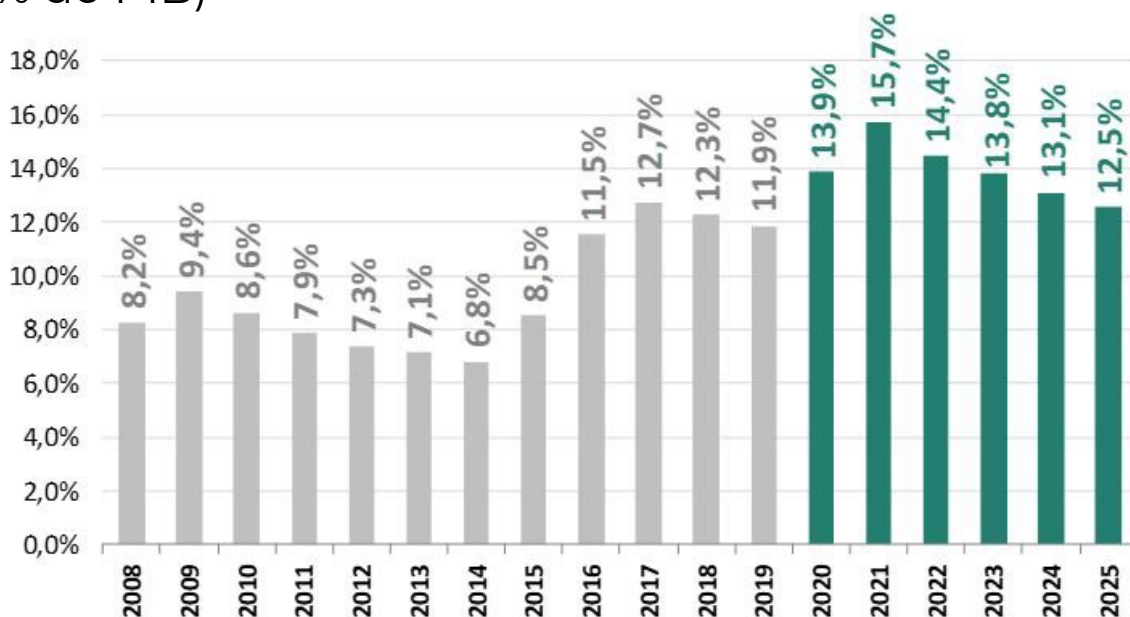
*Mercado
de Trabalho*

O pico da taxa de desemprego deve ser observado no próximo ano.

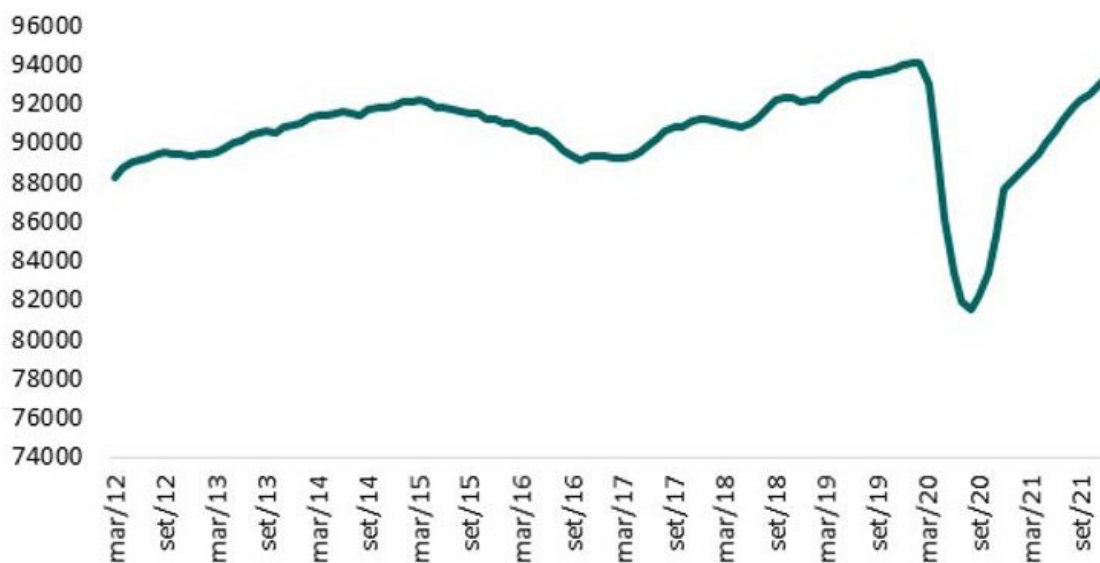
Empregos formais devem ter recuperação mais rápida que informais no curto prazo.

Taxa de desemprego

(% do PIB)



Ocupação (dessaz.)



Fonte: IBGE (Elaboração: Tendências)



*Massa de renda
total dos domicílios*

A massa total deve cair 3,8% em 2021 sem repasses emergenciais.

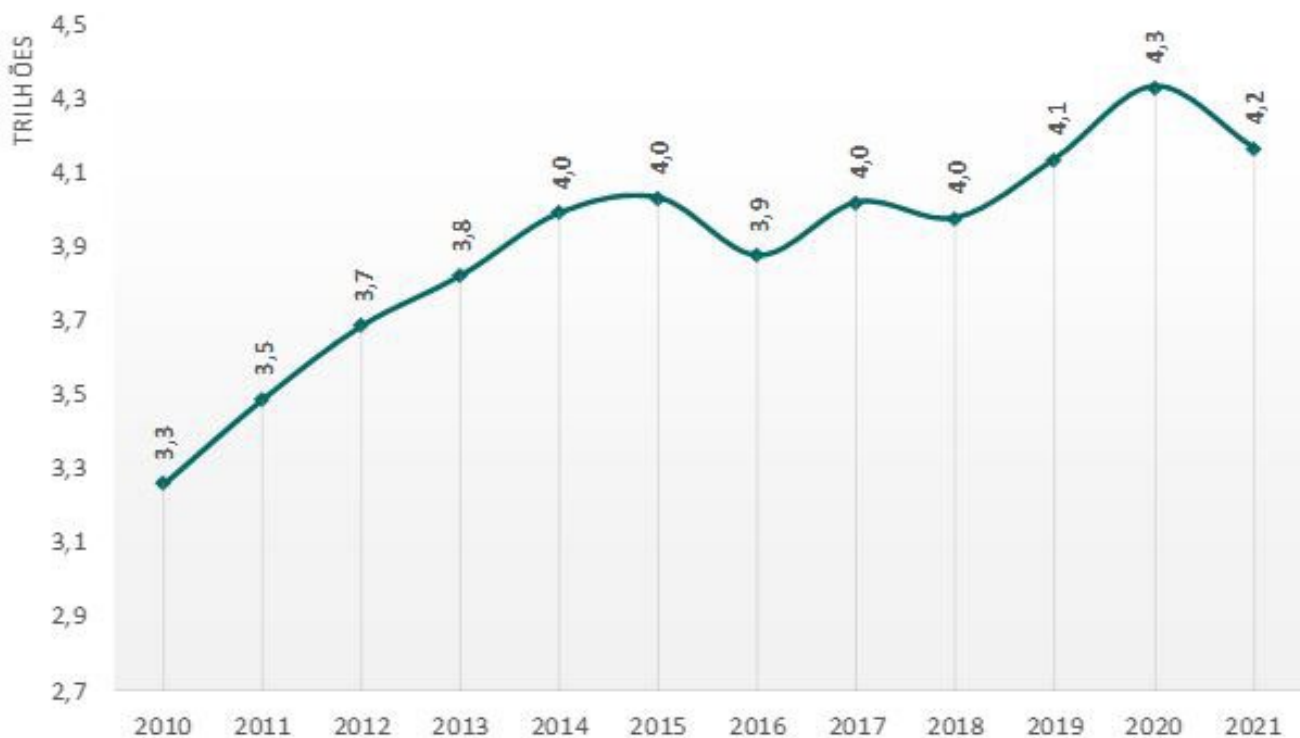
Projeção 2020

+4,7%

Projeção 2021

-3,8%

Massa de renda total



Fonte: IBGE, Ministério da Economia e Ministério da Cidadania. Dados realizados até setembro de 2020. Projeção: Tendências.

Em 2021, Previdência Social e BPC-LOAS devem apresentar fraco desempenho: ausência de reajuste real do piso previdenciário + avanço limitado dos beneficiários (após elevado número de óbito de idosos, em decorrência da covid-19).

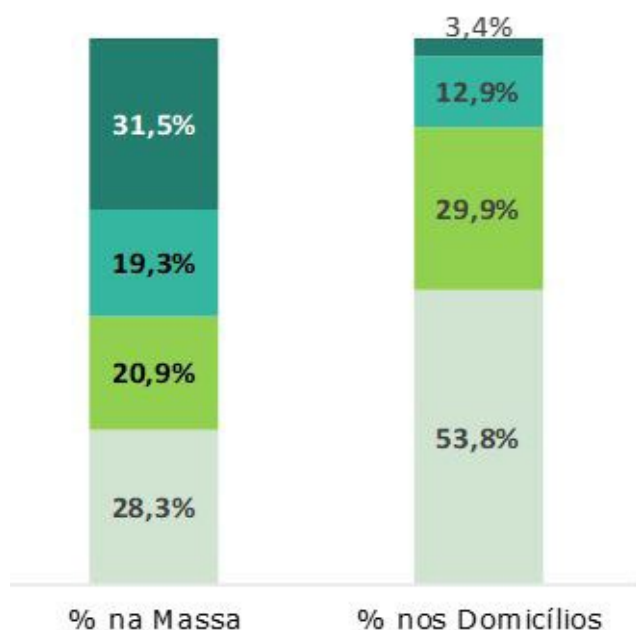


*Classes de renda
no curto prazo*

“Ressaca” na renda das classes D/E em 2021

- Fim do auxílio emergencial e do programa BEm;
- Ausência de reajuste real no salário mínimo (base para piso previdenciário);
- Lenta retomada do mercado de trabalho entre os economicamente mais vulneráveis.

Participação das classes na massa e domicílios em 2020



Varição (%) da massa total no Brasil em 2021, por classe de renda:

Classe A

A partir de R\$ 19,4 mil mensais

↑ 2,7%

Classe B

De R\$ 6,2 mil até R\$ 19,4 mil

↓ -0,3%

Classe C

De R\$ 2,6 mil até R\$ 6,2 mil

↓ -1,1%

Classe D/E

Até R\$ 2,6 mil

↓ -15,4%

Fonte: IBGE, Ministério da Economia e Ministério da Cidadania. Dados realizados até setembro de 2020. Projeção: Tendências.

A retomada econômica tende a favorecer, inicialmente, a classe A.

- Concentração de empregadores no topo da pirâmide social propicia rápido reequilíbrio financeiro das famílias.
- No entanto, o congelamento dos salários dos servidores públicos deve limitar os ganhos das classes A e B.

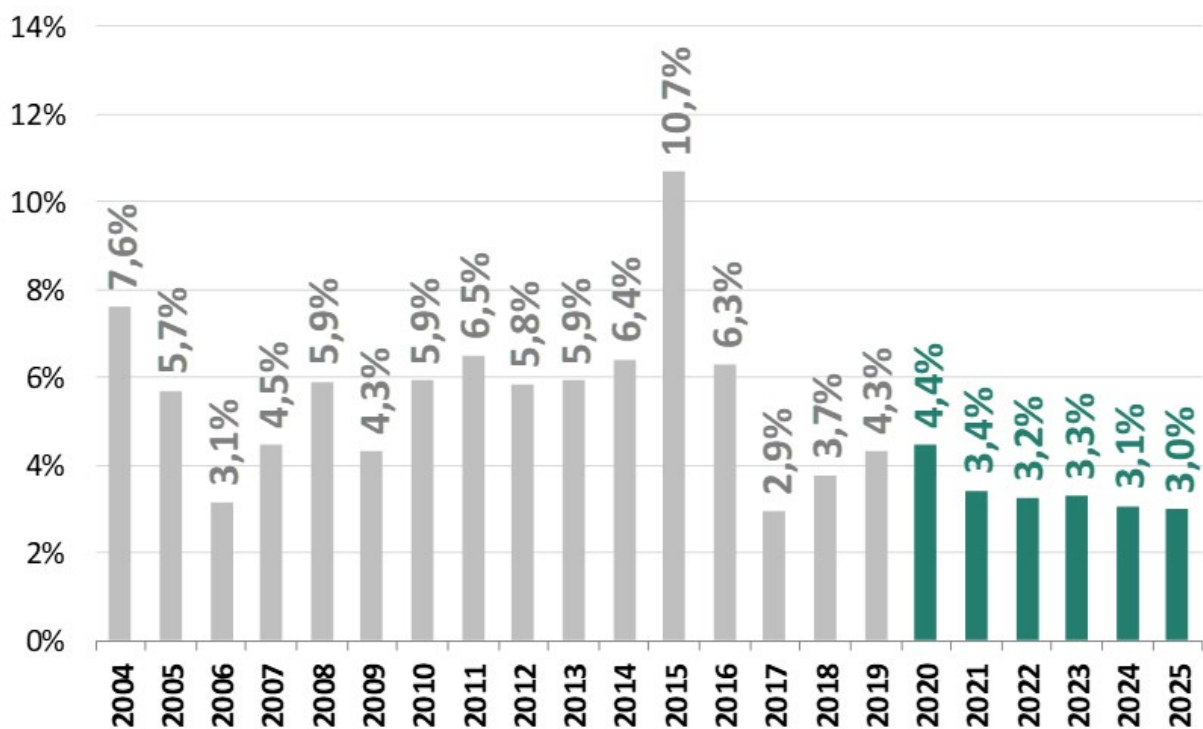
IPCA



O IPCA mostra maior pressão com destaque para alimentos, em linha com câmbio e evolução de commodities

- Para 2021, expectativa é de desaceleração em alimentos;
- Capacidade ociosa, especialmente no mercado de trabalho, ainda como limitante a maior pressão em preços sensíveis ao ciclo econômico.

IPCA



Fonte: Banco Central. Elaboração e projeções Tendências.



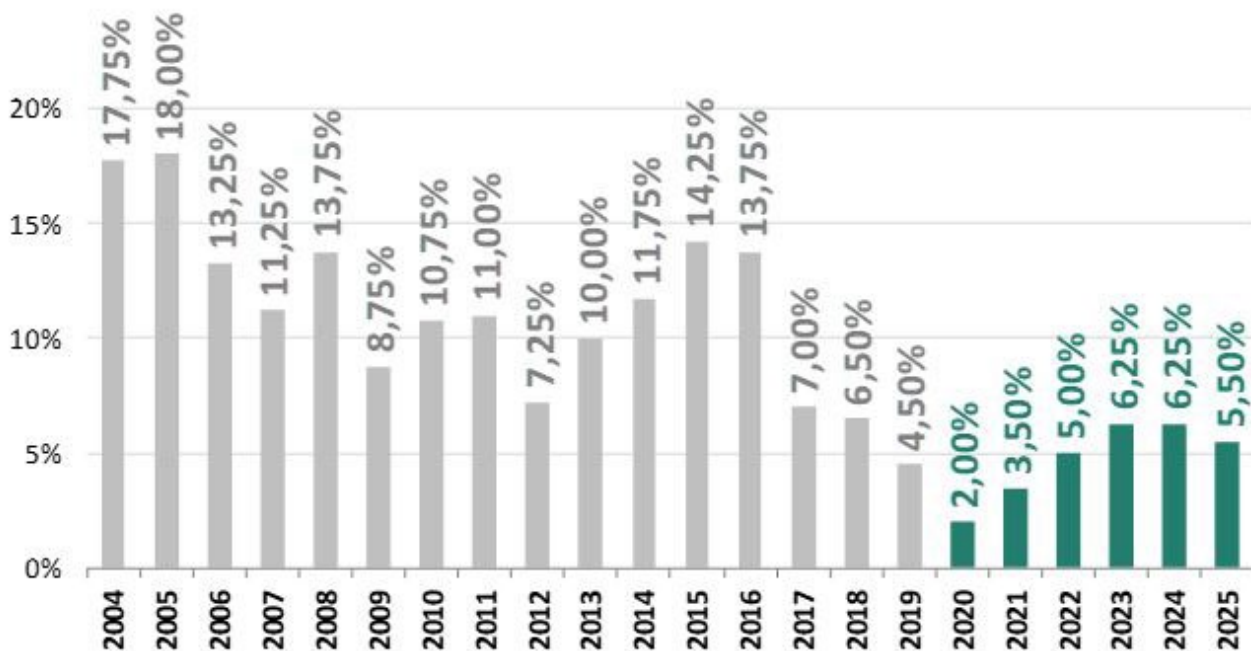
Taxa de Furos

Condicional ao fiscal, o Copom deverá manter Selic em 2,0% nos próximos meses

- Pressões maiores no IPCA reduzem “folga” do Banco Central, mas mantida âncora fiscal, há espaço para manutenção da Selic ao longo dos próximos meses;
- Com flexibilização no fiscal, o Banco Central deve subir juros a partir do início do ano que vem.

Taxa de juros

Fim de período



Fonte: Banco Central. Elaboração e projeções Tendências.



Comércio Varejista
Projeções

Para 2021, terá acomodação em segmentos muito beneficiados pelo auxílio emergencial. No entanto, existem fatores positivos: recuperação gradual do emprego, crescimento do crédito e de poupança das famílias.

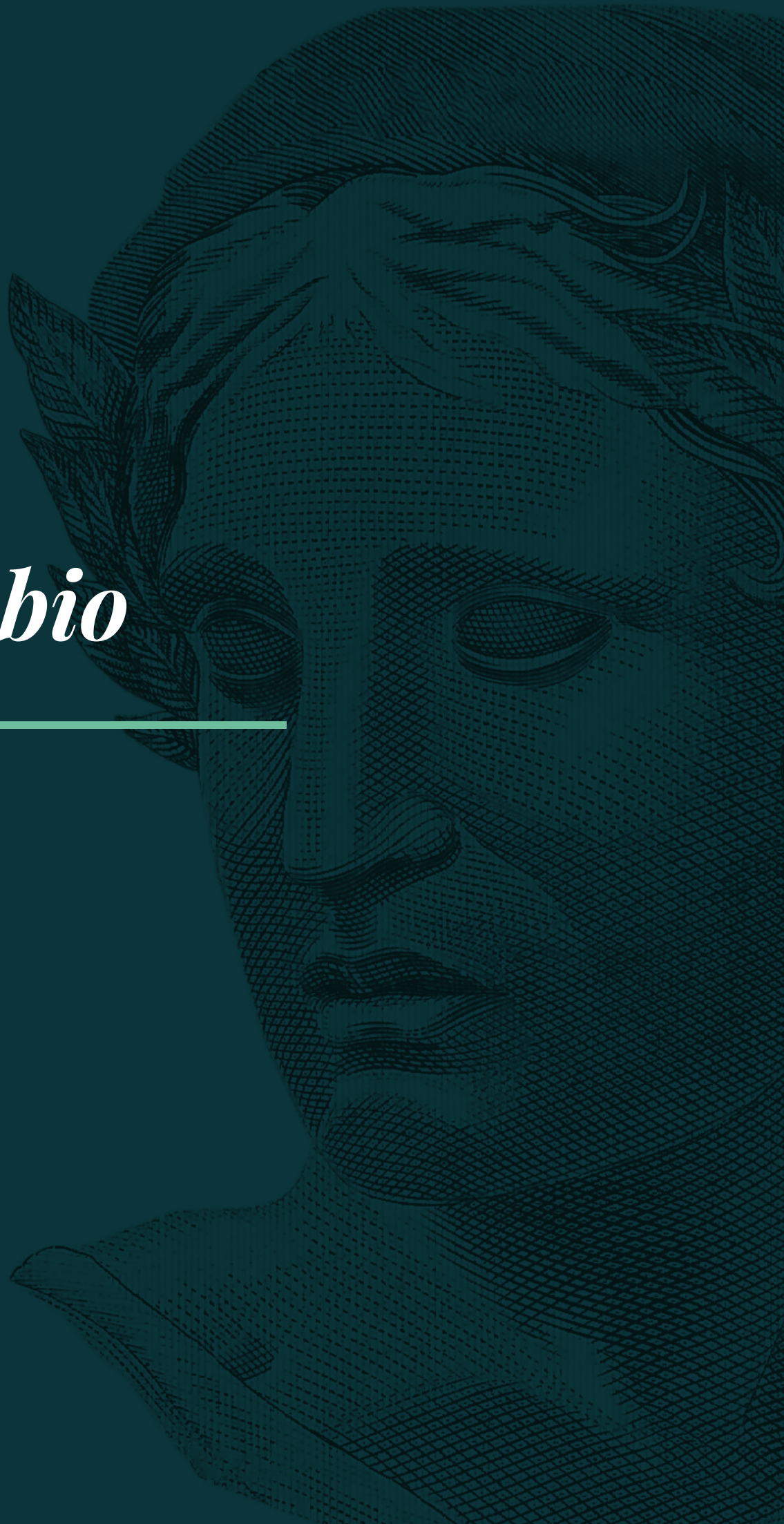
Vendas do varejo – Var. anual

PMC-IBGE: segmentos	2019	2020	2021
Comércio varejista restrito	1,9%	1,5%	2,6%
- Combustíveis e lubrificantes	0,6%	-9,3%	4,9%
- Superm. e assemelhados	0,4%	5,4%	-1,0%
- Tecidos, vest. e calçados	0,1%	-21,8%	22,6%
- Móveis e eletrodom.	3,6%	11,1%	2,4%
- Art. farmacêuticos e assemelhados	6,8%	7,3%	1,4%
- Livros, jornais, revistas e pap.	-20,6%	-30,6%	8,6%
- Equip. e mat. p/ esc., inform. e comunic.	0,8%	-16,6%	5,8%
- Outros artigos	6,1%	2,6%	5,4%
Comércio varejista ampliado	3,9%	-1,4%	4,7%
- Veículos e motos, partes e peças	10,0%	-14,3%	14,7%
- Material de construção	4,3%	10,5%	-1,2%

Vendas do varejo restrito e ampliado - série dessaz.



Câmbio



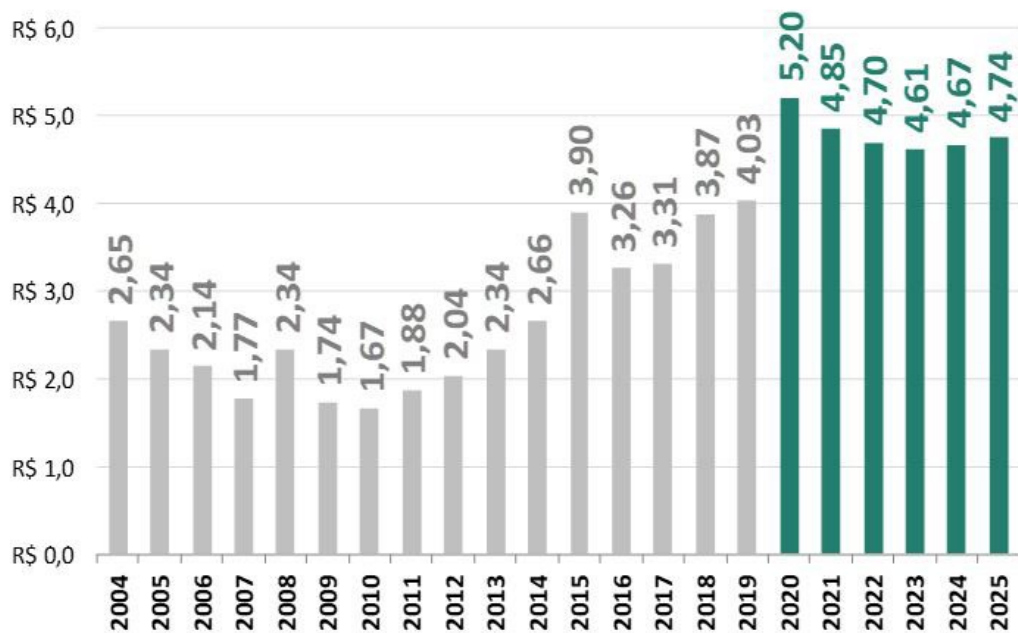
O real deve acompanhar o movimento externo com equacionamento da questão fiscal.

Taxa de câmbio e Dollar Index EM



Taxa de câmbio

Fim de período





*Setores industriais
no curto prazo*

Indústria geral (PIM-IBGE) deve avançar 5,0% no Brasil em 2021



Veículos automotores:

+27,8% (peso de 9,3%)

- Reaquecimento da atividade, melhora no mercado de trabalho e crescimento das operações de crédito, com juros e prazos atrativos;
- Previsão de crescimento da economia global.



Indústrias extrativas:

+8,5% (peso de 11,8%)

- Crescimento da extração de minério de ferro no Norte e retomada de operações da Vale paralisadas em MG;
- Maturação de plataformas de petróleo no RJ, inauguradas nos últimos anos;
- Recuperação da economia chinesa (maior consumidor global de minério de ferro).



Alimentos:

-3,1% (peso de 15,3%)

- Menor produção de açúcar com retomada da demanda por combustíveis (etanol);
- Abate de bovinos em baixos níveis, dada retenção de fêmeas em reprodução para recomposição de gado.



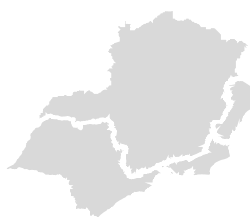
*PIB total das
regiões em 2021*

O PIB do Brasil deve **avancar 2,9%** em 2021, após queda de 4,4% em 2020.



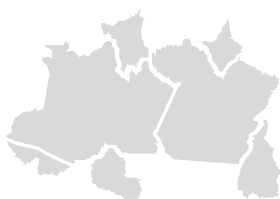
Sul: +4,1%

- Recuperação da produção agropecuária no RS, após ano de condições climáticas adversas;
- Avanço dos setores industriais pró-cíclicos (automotivo e bens de capital).



Sudeste: +2,9%

- Crescimento dos setores industriais sensíveis à dinâmica. Porém, menor produção de açúcar;
- Reativação da produção de minério de ferro, paralisada em MG.



Norte: +2,6%

- Alta na extração de minério de ferro no PA e na produção industrial em Manaus (AM);
- Fim do AE e congelamento dos salários dos servidores públicos reduzem o poder de compra.



Centro-Oeste: +2,5%

- Desempenho modesto do setor de alimentos;
- Boa evolução da produção de soja, principal produto agropecuário da região.



Nordeste: +2,1%

- Fortemente dependente do investimento público e das transferências governamentais;
- Fim dos repasses emergenciais prejudica população economicamente mais vulnerável.

Fonte: IBGE (Elaboração: Tendências)

Assista o 2021 em Perspectiva

O evento traz perspectivas valiosas e detalhadas sobre 2021, do ponto de vista dos maiores nomes da economia brasileira.

Essa é uma oportunidade exclusiva para compreender mais sobre o cenário esperado para 2021, saber onde estão os principais riscos para a economia e descobrir quais serão os próximos passos do país.

Clique no video e confira:



A Tendências Consultoria é top 5 no ranking do Banco Central de empresas que mais acertam projeções macroeconômicas do país.

Conheça nossas soluções personalizadas



Siga-nos nas redes sociais:

